

Estudantes negam acusação

Taguatinga — Cerca de 400 alunos do Centro Educacional nº 2 do Gama, acusados de terem atrapalhado a realização do Governo Itinerante na última sexta-feira, fizeram uma manifestação ontem, negando as acusações. Segundo eles, apenas alguns alunos foram até o local onde houve o protesto, ficando os outros participando de uma gincana na escola, “uma vez que não tínhamos porque ir lá, já que o governador Roriz tinha prometido trazer os professores na segunda-feira”, argumentou o aluno Francisco Carneiro, do Conselho de Representantes.

De acordo com os estudantes, antes de se dirigir ao Cine Itapuã, onde aconteceria o Governo Itinerante, Roriz foi até o centro educacional ouvir suas reivindicações, que eram a reforma da escola e contratação de mais professores.

Quanto ao incidente ocorrido no Cine Itapuã, onde alunos protestaram contra a falta de professores; as condições das escolas e pediam eleições para diretores, os alunos do centro educacional dizem não ter participado. “Defendemos as mesmas coisas dos colegas que lá estavam, mas não fomos até lá”, explicou o aluno do Conselho de Representantes. Por não terem participado da manifestação durante o Governo

Itinerante, os alunos defendem a professora Elizabete Rodrigues, acusada de tê-los incentivado a fazer cartazes de protesto.

Comissão — “Em nenhum momento a professora Beth permitiu que fizéssemos cartazes ou que depredássemos as carteiras”, defendeu Francisco Carneiro. O administrador regional, César Lacerda, entretanto, afirmou ter ido à escola um dia antes do Governo Itinerante e ter visto os alunos na sala da diretora elaborando as frases para os cartazes. “Tenho duas testemunhas que irão depor na comissão”, disse. A comissão de sindicância está ouvindo professores, alunos e comunidade para saber se houve participação dos diretores e professores na manifestação de sexta-feira última.

A manifestação de ontem saiu do Centro Educacional nº 2, percorrendo um quilômetro e chegando até a Administração Regional. A intenção da Comissão de Representantes era reunir alunos de três escolas, totalizando três mil, mas conseguiu sensibilizar apenas os da Escola Normal. Em frente à Administração Regional, eles utilizaram fantoches para encenar uma peça sobre a visita de Roriz à sua escola e o incidente ocorrido durante o Governo Itinerante.